

UM PASSEIO LEXICAL PELO INDO-EUROPEU: ALGUMAS RAÍZES INICIADAS PELA LETRA “T”

A LEXICAL TOUR THROUGH INDO-EUROPEAN: SOME ROOTS STARTED BY THE LETTER “T”

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira **1**
Antonio Cilírio da Silva Neto **2**

Resumo: Este texto tem por objetivo apresentar as principais palavras portuguesas derivadas das raízes indo-europeias que se iniciam pela letra ‘t’, sendo seu escopo principal o desejo de um passeio lúdico pelos vocábulos portugueses, almejando a descoberta de seu étimo e o prazer pelo reconhecimento de sua relação com outros vocábulos cognatos. Teoricamente, o indo-europeu é uma língua sem concretude linguística, cujos fenômenos provêm de numerosas concordâncias e analogias presentes em línguas da Europa e da Ásia. As principais fontes estudadas, aqui, são o grego e o latim, não deixando de lado o sânscrito, o germânico e outras nascentes que também colaboraram para a formação do léxico da língua portuguesa. Por fim, a presente compilação de vocábulos faz parte de uma obra maior, o Dicionário Etimológico e Escolar do Indo-Europeu para a Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Etimologia. Indo-Europeu. Língua Portuguesa.

Abstract: This text aims to present the main Portuguese words derived from Indo-European roots that begin with the letter ‘t’, its main scope being the desire for a playful walk through Portuguese words, aiming to discover its etym and the pleasure of recognition of its relation to other cognate words. Theoretically, Indo-European is a language without linguistic concreteness, whose phenomena come from numerous concordances and analogies present in languages from Europe and Asia. The main sources studied here are Greek and Latin, not leaving aside Sanskrit, Germanic and other sources that also contributed to the formation of the Portuguese language lexicon. Finally, the present compilation of words is part of a larger work, the Indo-European Etymological and School Dictionary for the Portuguese Language.

Keywords: Etymology. Indo-European. Portuguese language.

Doutor em Letras (Letras Clássicas) pela Universidade de São Paulo - USP. Professor no Programa de Pós Graduação em Letras - PPGL da Universidade Federal do Tocantins – UFT.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2236589044106079>.
E-mail: luizpeel@uft.edu.br **1**

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT).
Pesquisador e professor adjunto de Língua Portuguesa e Literaturas na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/CESSIN.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3366850005170918>.
ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-6468-5630>
E-mail: antonioneto5@professor.uema.br e cilirio.neto@gmail.com **2**

Introdução

O indo-europeu é uma língua sem fenômenos linguísticos concretos, isto é, constitui-se como uma língua hipotética, já que não pode ser atestada; porém, é necessário acreditar em sua existência em função de numerosas concordâncias e analogias presentes inicialmente em línguas da Europa e da Ásia, e hodiernamente, com a globalização, em línguas presentes em todos os recônditos de nosso planeta.

A técnica de reconstrução linguística, usada para indicar a possível existência dessa língua hipotética, consiste na elaboração de correspondências lexicais e gramaticais entre várias línguas vivas de nosso tempo, além de outras, já sem uso atual, mas com muito material bibliográfico, sendo que o ponto de partida para a reconstrução é, certamente, a comparação.

Este texto expõe as prováveis raízes comuns de várias palavras da língua portuguesa cujas raízes se iniciam pela letra “t”, cotejando com outras palavras de línguas indo-europeias que apresentam o mesmo étimo, principalmente com o sânscrito, com o grego e com o latim, mas passando ainda pelo inglês, pelo francês, pelo italiano e por outras cujos vocábulos chegaram até o Brasil; almejando uma consulta profícua para professores de nossa língua.

Os atributos culturais dos indo-europeus marcaram profundamente os povos com que mantiveram contato; como, por exemplo, a domesticação dos cavalos e sua utilização juntamente com carros para a guerra ou para o transporte; a invenção do arco, da cerâmica e de machados de combate; o caráter patriarcal da sociedade; e o seu sustento provindo da pecuária e da agricultura.

Assim, apresenta-se as principais raízes do indo-europeu iniciadas por “t”, com seus étimos; e, em seguida, se indica a palavra que deu origem ao respectivo vocábulo português, seja ela latina, grega, sânscrita, germânica ou de outra procedência.

As raízes indo-europeias e seu caminho até os vocábulos portugueses

O referencial bibliográfico, para este passeio por raízes indo-europeias e por raízes e por vocábulos portugueses, é composto de textos sobre o indo-europeu: Benveniste, Haudry, Lopes-Menchero, Pokorny e Roberts; de textos sobre a língua grega: Casevitz, Curtius, Fontoy-nont, Martin, Moura e Bailly; de textos sobre a língua latina: Gaffiot, Moura, Rezende, Saraiva e Torrinha; de texto sobre a língua espanhola: Corominas; de textos sobre a língua portuguesa: Academia Brasileira de Letras, Cunha, Ferreira, Fontinha, Luft e Nascentes; e de textos sobre a criação de dicionários: Xatara, Bevilacqua e Humblé.

Inicia-se, agora, após essa pequena digressão referencial, um passeio lexical pela raiz **tā-**, sempre cotejando com outras raízes e com vocábulos de várias línguas que surgiram do indo-europeu:

- **tā-** [derreter, dissolver]
- **grego** (com alongamento **tāk-*): τήκω (‘fundir’);
- **português**: eutético (‘mistura de componentes sólidos em líquido’); eutexia (‘fusão fácil’);
- **latim** (com alongamento **tābh-*): *tābēs* (‘decomposição’, ‘putrefação’);
- **português**: tab(e)- (‘liquefazer-se’, ‘apodrecer’, ‘corrimento’); tabe/tabes (‘corrimento’, ‘derretimento’, ‘doença que provoca a falta de coordenação motora e perturbações no equilíbrio’); tabescente (‘que sofre de tabe’); tabético (‘tabescente’); tábido (‘corrupto’, ‘podre’, ‘tabescente’); tabífico (‘que causa tabe’).
- **tag-** [tocar, manipular]
- **latim** (com nasalização **ta-n-g-*): *tangō* (‘tocar’);
- **português**: acontecer [lat. vulg. *contingere* (‘tocar’, ‘suceder’), prep. *ad+cum*]; contagiante; contágio (‘agente de contato’); contagiar; contágio (‘contato’, ‘transmissão de doença por contato’); contagioso (‘que contamina’); contato (‘toque de uma coisa em outra’, ‘ação de tocar’); contig- (‘tocar’); contiguidade (‘adjacência’); contíguo (‘o que toca em outro’, ‘adjacente’); contingência (‘eventualidade’); contingente (‘aleatório’, ‘casual’); tanger (‘tocar’); tangência; tangencial; tangenciar (‘seguir a tangente’); tangente (‘linha que toca num ponto de uma curva’); tangível (‘que pode ser tocado’);

tangibilidade; taxação ('ação de taxar'); taxado; taxador; taxar [lat. *taxare* (frequentativo de *tangere* – 'tocar muitas vezes', 'fixar o preço')]; taxativo ('que serve para taxar');

- **latim** (forma composta **η-tag-ro-*): *integer* ('intacto', 'inteiro');
- **português**: entrega; entregar ('tornar íntegro', 'restituir ao primeiro estado', 'restituir ao primeiro dono'); *integer-/gri-* ('inteiro', 'não tocado'); *integerrimo* ('muito íntegro'); *integração*; *integrado*; *integrador*; *integrando*; *integrante*; *integrar* ('tornar inteiro', 'completar'); *integridade* ('qualidade de inteiro', 'inteireza'); *integrifólio* ('que tem folhas inteiras'); *íntegro* ('inteiro', 'completo'); *inteirar*; *inteiro* ('todo', 'acabado', 'perfeito'); *reintegração*; *reintegrado*; *reintegrador*; *reintegrar* ('voltar à integridade', 'recomeçar inteiramente', 'renovar'); *reintegrável*;
- **latim** (com sufixo **tag-smen-*): *contāminō* ('tocar com', 'corromper tocando');
- **português**: contaminação; contaminado; contaminador; contaminante; contaminar ('contagiar', 'causar infecção'); contaminável.
- **tāg-** [ordenar]
- **grego**: *τάττω* ('dispor', 'corrigir');
- **português**: atático ('sem ordem'); ataxia ('desordem'); ataxofemia ('falta de coordenação nas palavras'); *epitaxe* ('sobre disposição'); *eutaxia* ('boa disposição', 'disposição harmônica das partes'); *heterotaxia* ('disposição anormal de partes do corpo'); *hipotaxe* ('relação sintática de dependência ou subordinação'); *organotaxia* ('técnica de agrupar os seres vivos de acordo com sua organização íntima'); *parataxe* ('justaposição de orações, sem conjunção', 'disposição de um exército em linha de combate'); *parataxia* ('desadaptação emocional'); *quimiotaxia* ('propriedade do protoplasma em ser atraído ou repelido por agentes químicos'); *sintático* ('referente à sintaxe'); *sintaxe* ('parte da gramática que trata da disposição das palavras na frase e das frases no discurso'); *sintaxiologia* ('tratado sobre a sintaxe'); *táct-* ('referente à disposição'); *táctica*; *tática*; *taxe* ('arranjo', 'ordem'); *táxi* ('abreviatura de *taxímetro*'); *taxiarca* ('comandante'); *taxidermia* ('técnica de empalhação de animais'); *taxidérmico*; *taxímetro* ('o contador dos veículos de aluguel'); *taxiologia* ('ciências das classificações'); *taxonomia* ('sistematização das classificações', 'classificação das palavras').
- **teks-** [tecer, fabricar]
- **sânscrito**: *takṣati* ('ele constrói');
- **latim**: *texō* ('tecer');
- **português**: *context-*; *contexto* ('entrelaçamento', 'encadeamento de ideias'); *contextualização*; *contextualizado*; *contextualizar* ('ação de inserir uma situação'); *contextura*; *pretext-* ('tecer diante', 'pôr diante'); *pretextar* ('alegar com pretexto', 'desculpar'); *pretexto* ('motivo para encobrir a verdadeira razão', 'subterfúgio'); *tecelagem*; *tecer* ('entrelaçar fios'); *tecido*; *tessitura*; *text-* ('tecer', 'tramar', 'urdir'); *têxtil* ('tecível', 'relativo à tecelagem'); *texto* ('conjunto de palavras entrelaçadas'); *textual*; *textura*;
- **latim** (com sufixo **teks-lā-*): *telā* ('tela', 'tecido');
- **português**: *tela* ('o que foi tecido'); *telar*;
- **latim** (com sufixo **teks-lā-*): *subtilis* ('sutil', 'tênuo', 'fino');
- **português**: *sutil* ('tênuo'), *sutilidade*;
- **grego** (com sufixo **teks-ōn-*): *τέκτων* ('construtor', 'carpinteiro');
- **português**: *arquitetar*; *arquiteto* ('quem dirige a construção'); *arquitetônico*; *arquitetura*; *tecton-* ('construtor', 'carpinteiro'); *tectona* ('árvore do gênero *Tectona*, usada em carpintaria'); *tectônica* ('técnica de construção', 'parte da geologia que estuda as deformações da crosta terrestre'); *tectônico* ('referente à arquitetura'); *tectonismo*; *tectonita* ('rocha que mostra movimentações tectônicas que alteram sua estrutura');
- **grego** (com sufixo **teks-nā-*): *τέχνη* ('arte', 'destreza', 'técnica');
- **português**: *mnemotecnia* ('anamnese'); *mnemotécnica*; *tecn(o)-* ('arte', 'técnica'); *tecnício* ('artificial'); *técnica* ('o conjunto de processos operatórios de uma arte'); *técnico* ('relativo à arte'); *tecnografia* ('descrição das artes'); *tecnologia* ('tratado das artes', 'conhecimento sobre a técnica'); *tecnólogo*; *tecnológico*;

- **germânico:** **thahsu* ('texugo', 'o animal que constrói');
- **português:** texugo.
- **tel-** [solo, piso]
- **sânscrito:** *tala-* ('superfície');
- **germânico:** **thil-jō-* ('terra');
- **português:** tilha ('lugar da embarcação onde os marinheiros comem e dormem', 'convés'); tilhado; tilhar ('construir um convés');
- **latim** (com sufixo **tel-n-*): *tellūs* ('terra');
- **português:** telur- ('terra'); Telure ('a deusa Terra'); telúrico ('relativo à terra', 'referente ao solo'); telurismo ('influência do solo na vida e nos costumes'); Teluro ('deus da terra');
- **latim** (com reduplicação **ti-tel-*): *titulus* ('inscrição', 'rótulo');
- **português:** intitulado; titulado; titular ('dar um título', 'entitular'); título ('inscrição', 'rótulo', 'sumário').
- **telə-** [levantar; sustentar; pesar]
- **grego** (com sufixo **telə-mon-*): *τελαμών* ('suporte');
- **português:** telamão ('que suporta', 'estátua em forma de homem que sustenta um brasão, uma cornija ou um entablamento');
- **grego** (com sufixo **tel(a)-es-*): *τέλος* ('imposto', 'custo', 'gasto');
- **português:** filatelia ('livre de impostos'); tel(o)- ('tributo'); telônio ('escritório dos cobradores de impostos');
- **latim** (com sufixo **tel(a)-es-*): *tolerō* ('levantar', 'apoiar');
- **português:** tolerabilidade; toleração; tolerado; tolerância; tolerante; tolerar ('suportar', 'ser indulgente'); tolerável;
- **latim** (grau zero com sufixo **tlə-i-*): *tālīō* ('castigo que equivale ao dano causado');
- **português:** talião ('pena de talião', 'pagar igual por igual'); talionar; talionato;
- **grego** (grau zero com sufixo **tala-nt-*): *τάλαντον* ('balança', 'peso', 'soma de dinheiro representada pelo peso');
- **português:** talante ('empenho', 'vontade'); talento ('peso suportado', 'quantidade pesada de ouro', 'talentoso', 'genial', 'engenho'); talentoso;
- **sânscrito** (grau zero com sufixo **tlə-ā-*): *tulā* ('balança', 'peso');
- **português:** tael ('moeda usada nas Filipinas', 'medida de peso do extremo oriente');
- **latim** (grau zero com sufixo **tlə-to-*): *lātus* ('levado');
- **português:** ablaç-/t- ('tirar de'); ablação ('ação de tirar', 'roubar', 'extirpar parte do corpo'); ablativo ('afastamento', 'sexto caso latino', 'caso da separação'); ablator ('o que toma', 'ladrão'); antelação ('pôr a frente', 'preferir', 'direito de preferência'); colaç-/t- ('pôr com', 'ajuntar'); colação ('ação de pôr junto', 'comparação', 'reunião'); colar ('conferir um grau', 'investir num cargo'); colatário ('a quem aproveita a colação'); colativo ('que pode colar grau'); colator ('o que contribui', 'o que subscreve'); dilatabilidade; dilatação; dilatado; dilatador; dilatar ('estender as dimensões', 'levar a vários lados'); dilatável; oblação ('oferenda à divindade ou aos santos', 'ação de oferecer'); oblata ('hóstia e vinho oferecidos na missa'); oblato ('o que tem o sentido de oblata'); oblato ('oferecido'); prelaç-/ad-/at- ('levado adiante', 'dado antes', 'preferido'); prelação ('direito de preferência'); prelacia ('cargo ou dignidade do prelado'); prelacial ('relativo ao prelado'); prelaciado ('exercer o cargo de prelado'); prelacia ('prelacia'); prelado ('título da igreja católica'); prelatura ('tipo de circunscrição religiosa'); prelazia ('cargo ou dignidade do prelado'); relação ('ato de relatar'); relatar ('mencionar', 'referir'); relativo ('referido a', 'referente a'); relato ('referido', 'transcrito'); relator ('quem refere', 'quem faz o relatório'); relatório; translação ('ação de transladar'); transladar ('transportar'); traslado; translador; traslado ('mudado', 'figurado');
- **latim** (grau zero com nasalização **tl-n-d-*): *tollō* ('levantar', 'quitar');
- **português:** tolher ('embaraçar', 'impedir'); tolhido.
- **tem-** [cortar]
- **grego** (com vocalismo 'o' **tom-*): *τόμος* ('pedaço cortado');
- **português:** adenectomia ('excisão de glândula'); anatomia ('dissecção'); anatômico; dicotomia; dicotômico; dicótomo ('que se divide em dois'); epítome ('resumo'); tom(o)-

(‘corte’, ‘incisão’, ‘pedaço’); tomíparo (‘plantas e animais que se multiplicam por incisão’); tomo (‘corte’, ‘pedaço’, ‘divisão de uma obra escrita’); tomografia (‘radiografia por partes do corpo’); tomotocia [gr. τόκος – “parto” (‘parto por cesariana’)];

- **latim** (com sufixo **tem-lo-*): *templum* (‘espaço aberto para observar o céu’, ‘templo’);
- **português**: contemplação; contemplado; contemplador; contemplar (‘olhar atentamente’); contemplativo; contemplável; templário; templo (‘santuário’);
- **latim** (com alongamento, vocalismo e sufixo **tond-eyo-*): *tondō* (‘cortar’);
- **português**: intonso; tonso (‘raspado’, ‘tosquiado’, ‘barbeado’); tonsura (‘corte rente’); tosado; tosador; tosadura; tosar (‘tosquiar’, ‘cortar rente’); toso.
- **temā-** [escuro]
- **sânscrito**: *tāmas* (‘escuridão’);
- **latim** (com sufixo **temā-s-*): *temerē* (‘nas trevas’, ‘na escuridão’);
- **português**: temerário (‘ao acaso’, ‘sem reflexão’); temeridade (‘falta de reflexão’, ‘desatino’, ‘despropósito’);
- **latim**(com sufixo **temā-s-rā-*): *tenebrae* (‘escuridão’);
- **português**: tenebroso; treva (‘escuridão’).
- **temp-** [estirar]
- **latim**: *tempus* (‘o espaço que a vista descortinava ao redor’, ‘pele estirada do olho à orelha’, ‘sucessão de minutos, horas, dias, semanas, meses, anos’);
- **português**: tempestade; tempo; temporal; temporalidade; temporâneo; temporário;
- **persa** (grau zero **tṃp-*): *tāftan* (‘tecer’);
- **português**: tafetá (‘tecido de fina trama’).
- **ten-** [tender, estirar]
- **sânscrito**: *tanóti* (‘estira’);
- **grego**: *τείνω* (‘estirar’, ‘tender’);
- **português**: hipotenusa (‘estendida sob’); tenesmo (‘espasmo doloroso do esfíncter anal com vontade urgente de defecar’); tétano (‘contração convulsiva dos músculos’, ‘rigidez espasmódica’);
- **grego**(grau zero **tḥ-*): *táσις* (‘tensão’, ‘contração’);
- **português**: cardiectasia (‘dilatação do coração’); éctase (‘alongamento de vogal breve’); ectasia (‘dilatação de um órgão oco’); êntase (‘grossura no meio da coluna’); epítase (‘tensão’, ‘ponto culminante de uma composição’); prótase (‘exposição’, ‘a primeira parte da ação dramática na qual se expõe o argumento’);
- **grego** (com sufixo **ten-ōn-*): *τένων* (‘tendão’);
- **português**: tenalgia (‘lesão ou dor no tendão’);
- **latim**(com sufixo **ten-ē-*): *teneō* (‘ter’, ‘suster’);
- **português**: abstenção; abstinência; abstinente; abster (‘deixar de ter’, ‘privar-se de’); ater (‘ter junto de si’); contenção (‘ato de se conter’); conteúdo (‘o que está contido’); continência (‘moderação’, ‘abstenção’); continente (‘o que contém’); conter (‘encerrar em si’, ‘compreender’, ‘incluir’); detença (‘ato de se deter’, ‘demora’, ‘delonga’); detenção (‘ato de se deter’, ‘prisão provisória’); detento (‘preso’); detentor (‘o que detém’); deter (‘ter afastado’, ‘fazer parar’); manter (‘conservar’, ‘preservar’); manutenção; sustentação; sustentáculo; sustentado; sustentador; sustentar; suster (‘ter para cima’, ‘segurar para não cair’); tenacidade (‘qualidade de tenaz’); tenaz (‘que segura’, ‘muito aderente’); tenência (‘cargo de tenente’); tenente (‘o que tem’, ‘posto militar’); tênis; tenor (‘movimento contínuo’); ter;
- **latim**(com sufixo **ten-do-*): *tendō* (‘tender’);
- **português**: atenção (‘concentração de atividade mental’); atender (‘tender para’); atentar (‘empreender’, ‘fazer um atentado’); entesar (‘tornar teso’); retesar (‘tornar tenso’); reteso (‘retesado’, ‘esticado’); tenção (‘intenção’); tend-; tendência (‘inclinação’); tenda (‘estendida’, ‘barraca de feira ou de campanha’); tendão; tendente (‘que tende para’); tender (‘estender’); tensão; tensivo (‘que produz tensão’); tensor (‘que estende’); tes- (‘entender’); tesão (‘força’, ‘intensidade’, ‘excitação sexual’); tesar (‘entesar’, ‘esticar’); teso (‘esticado’, ‘retesado’);

- **latim** (com sufixo **ten-do-*): *portendō* ('pressagiar');
- **português**: portento ('presságio'); portentoso ('maravilhoso');
- **latim**(com sufixo **ten-u-*): *tenuis* ('delgado', 'fino', 'tênuê');
- **português**: atenuação; atenuado; atenuante; atenuar ('tornar tênuê'); extenuação; extenuado; extenuar ('adelgaçar', 'tornar tênuê', 'debilitar'); extenuatório; tênuê ('delgado', 'fino');
- **latim** (com sufixo **ten-ero-*): *tener* ('terno');
- **português**: terneiro ('bezerro'); terno ('afetuoso', 'brando'); ternura;
- **grego**(com vocalismo 'o' e sufixo **ton-o-*): *tóvoç* ('tensão de uma corda', 'tom');
- **português**: atonia ('languidez', 'fraqueza'); átono ('sem acento', 'não tônico'); barítono [gr. βάρυς – "pesado" ('com tom grave', 'voz grave)]; oxítone ('palavra com tônica na última sílaba'); paroxítone ('palavra com tônica na penúltima sílaba'); peritônio ('membrana serosa que recobre as paredes do abdômen e a superfície dos órgãos digestivos'); proparoxítone ('palavra com tônica na antepenúltima sílaba'); tom ('tensão', 'tono', 'altura do som'); tônica; tônico;
- **grego** (grau zero com sufixo **tn-ya-*): *ταινία* ('cinta');
- **português**: tênia ('parasita que se hospeda no intestino'); tenífugo ('medicamento que expulsa do corpo alguns tipos de vermes').
- **terā**¹- [girar, esfregar, torcer]
- **latim** (grau cheio **ter(a)-*): *terō* ('esfregar');
- **português**: atrição ('atrito'); contrição ('esmagamento', 'arrependimento'); conrito ('arrependido'); detrição ('gasto provocado por atrito'); detrimento ('dano', 'perda', 'prejuízo'); detrito ('resíduos de uma substância atritada'); trigo ('triturado'); triunfal ('que comemora uma vitória, girando ou esfregando as mãos'); triunfante; trit(ur)- ('moer'); tritura; trituração; triturado; triturador; trituramento; triturar ('debulhar o trigo', 'moer'); triturável;
- **latim** (grau cheio **ter(a)-*): *teredo* ('carcoma');
- **português**: terédem ('caruncho', 'verme que rói madeira'); teredo ('gênero de molusco');
- **latim** (com sufixo **ter-et-*): *teres* ('roliço');
- **português**: terete ('arredondado');
- **germânico** (com sufixo **ter-sko-*): **therskan* ('trilhar');
- **português**: triscar ('raspar');
- **grego** (com vocalismo 'o' e com sufixo **tor(a)-no-*): *τόρνοç* ('torno');
- **português**: contornar ('fazer o contorno', 'rodear'); contornável; contorno ('volta'); tornado; tornar ('tornear', 'voltar'); torneira; torniquete; torno ('instrumento de tornear'); turno; turismo;
- **grego** (variante **trē-*): *τρῆμα* ('perfuração', 'orifício');
- **português**: monotrema; monotremados; trema ('sinal ortográfico', 'dois pontos sobre uma vogal');
- **latim** (com alongamento e com sufixo **trī-ōn-*): *trīō* ('boi de fazenda');
- **português**: setentrional [lat. *septem*– "sete" ('as sete estrelas)];
- **latim** (com alongamento e com sufixo **trī-dhlo-*): *tribulum* ('trilho', 'instrumento de debulhar');
- **português**: tribulação ('aflição', 'sofrimento moral'); atribular ('causar ou sofrer tribulação'); trib- ('esfregar', 'friccionar'); tribade ('a que esfrega', 'que pratica o tribadismo', 'que busca o prazer lésbico'); tribadismo ('busca de prazer no atrito sexual', 'homossexualismo feminino'); tribometria ('a ciência que estuda a medição das forças de atrito'); tribômetro; tribulo ('grade para debulhar o trigo'); tribulação; tribular ('debulhar o trigo'); trilhar ('debulhar'); trilho ('instrumento de debulhar');
- **grego** (com alongamento **trau-*): *τραῦμα* ('ferida');
- **português**: trauma ('ferimento'); traumático ('relativo a trauma'); traumatismo ('ferimento'); traumatização; traumatizado; traumatizar;
- **grego** (com alongamento **trīb-*): *τριβω* ('trilhar', 'desgastar');
- **português**: diatribe ('passatempo', 'conversação', 'debate filosófico');
- **grego** (com alongamento **trōg-*): *τρῶγλη* ('buraco');

- **português:** troglodita [gr. δύνω – “habitar” (‘habitante do buraco’, ‘o que mora na caverna’)]; trogloditídeos (‘aves da família *Troglodytidae*’); troglófilo (‘que tem hábitos cavernícolas’);
- **grego:** τράγος (‘bode’);
- **português:** trag(o)- (‘bode’); tragédia (‘canto do bode’); trágico (‘próprio do bode’); tragicomédia (‘drama com eventos e personagens trágicos e cômicos’);
- **grego** (com alongamento **trup-*): τρύπη (‘oco’) / τρύπανον (‘perfuração’);
- **português:** trepanação; trepanar (‘furar’, ‘cortar’); trépano (‘instrumento de furar’).
- **ter²-** [cruzar, passar por]
- **sânscrito** (grau zero **trā-*): tarati (‘ele atravessa’);
- **português:** avatar [prep. aváh – “abaixo” (‘cada uma das encarnações dos deuses indianos’, ‘manifestação corporal de um ser poderoso’, ‘transcendência da imagem de um pessoa)];
- **latim** (variante **trā-*): trāns (‘mais além de’, ‘para o outro lado’);
- **português:** trans- (‘além de’, ‘através de’, ‘atravessar’); transação (‘ajuste entre pessoas’, ‘combinação’); transcend (‘subir além de’); transcorrer (‘correr de um lugar para o outro’); transcrever (‘escrever de/para’, ‘copiar textualmente’); transdução (‘conduzir através de’); transeunte (‘o que passa’); transfigurar (‘mudar a figura de’, ‘transformar’);
- **latim** (com alongamento **tru-*): trux (‘feroz’, ‘cruel’);
- **português:** truc- (‘cruel’, ‘feroz’); trucidação; trucidador; trucidar (‘matar cruelmente’); truculência; truculento (‘atroz’, ‘cruel’);
- **latim** (forma nasalada e com sufixo **tru-n-k-o-*): truncus (‘cortado’);
- **português:** tronco (‘cepo’, ‘caule de árvore’); truncar (‘cortar pelas pontas’, ‘cortar a cabeça’, ‘cortar os membros’).
- **ters-** [secar]
- **latim** (com sufixo **ters-ā-*): terra (‘terra’);
- **português:** aterrar (‘pôr terra junto’, ‘cobrir de terra’); soterrar (‘cobrir totalmente de terra’); terra (‘terra seca’); terral (‘de terra’); terrapleno (‘terreno aterrado’, ‘terreno plano’); terráqueo; terreal; terreiro (‘espaço de terra plana e larga’); terremoto (‘abalo de terra’); terrenal; terreno (‘que é da terra’); terreno; terrento (‘da cor da terra’, ‘que tem mistura de terra’); térreo; terrestre; terrícola (‘habitante da terra’); territorial (‘relativo ao território’); território (‘grande extensão de terra’); terrívomo (‘que vomita terra’); terroso (‘que tem aspecto de terra’); terrulento (‘terroso’);
- **latim** (com vocalismo ‘o’ **tors-*): torreō (‘secar’, ‘tostar’);
- **português:** torr- (‘queimar’, ‘secar’); torrar; torrefação; torrefato; torrefazer; tórrido (‘ardente’); torrificar (‘tornar tórrido’); tostar (‘queimar na superfície’);
- **grego** (grau zero e com sufixo **trs-o-*): τρσός (‘fileira de ossos dos dedos’);
- **português:** metatarso (‘parte do pé entre o tarso e os dedos’); tarsiano; tarso.
- **teu²-** [inchar]
- **sânscrito:** tavīti (‘é forte’);
- **germânico** (grau zero com sufixo **tu-l-*): **thul*;
- **português:** tolete (‘cada uma das cavilhas de ferro ou de madeira que, enfiadas nas toleteiras, servem de apoio ao movimento dos remos’, ‘rolo de madeira ou de outro material’, ‘pedaço de fezes duro e cilíndrico’); toleteira (‘peça onde se introduzem os toletes’);
- **latim** (‘grau zero com alongamento e sufixo **tum-*): tumeō (‘inchar’);
- **português:** contumácia (‘obstinação’); contumaz (‘obstinado’, ‘teimoso’); entumecer (‘inchar-se’); intumescer (‘entumecer’); tume- (‘inchar’); tumefacto; tumefazer (‘tornar inchado’); tumeficar; tumescência (‘inchaço’); tumescente; tumescer (‘inchar’); tímido (‘intumescente’, ‘grosso’); tumor (‘inchaço’);
- **latim** (‘grau zero com alongamento e sufixo **tum-olo-*): tumulus (‘colina’, ‘amontoado de terra que indica uma tumba’);
- **português:** tumular (‘depositar em túmulo’); túmulo (‘elevação de terreno’, ‘sepultura de terra amontoada’);

- **latim** (grau zero com alternância e alongamento **tūbh-*): *tūber* ('protuberância', 'inchaço');
- **português**: protuberância ('qualidade de protuberante'); protuberante ('barrigudo', 'saliente', 'avançado'); protuberar ('fazer barriga'); tuberculado ('com tubérculos'); tubercular ('em forma de tubérculo'); tuberculífero ('que produz tubérculo'); tuberculiforme ('em forma de tubérculo'); tubérculo ('tumorzinho', 'inchaço'); tuberculose ('moléstia causada pelo bacilo de Koch'); tuberoso; trufa ('corpo frutífero subterrâneo');
- **grego** (variante com sufixo **twō-mη-*): *σῶμα* ('coisa inchada', 'corpo');
- **português**: psicossoma ('o conjunto corpo e alma'); psicossomático; soma(to)- ('corpo'); somático ('corporal'); somatologia ('estudo do corpo'); somatoscopia ('exame das cavidades do corpo');
- **grego** (grau zero com sufixo **twə-wo-*): *σῶς* ('salvo', 'são');
- **português**: soter ('salvador'); sotérias ('festas em honra aos deuses'); soteriologia ('a teologia que trata da salvação'); soteropolitano ('quem nasceu em Salvador – Bahia');
- **grego** (grau zero com alongamento **tu-m-b(h)-*): *τύμβος* ('tumba');
- **português**: tumba ('pedra sepulcral', 'jazigo').
- **tragh-** [tirar, arrastar, mover]
- **latim**: *trahō* ('arrastar', 'tirar para si');
- **português**: abstração ('ato ou efeito de abstrair'); abstract ('sinopse dos pontos principais de um artigo ou de uma tese'); abstrair ('tirar de', 'separar', 'considerar separadamente'); abstrato ('tirado de', 'considerado isoladamente'); atração; atraente; atrair ('puxar para si'); atrativo; atreito ('atraído'); contração ('encolhimento', 'encurtamento', 'retração'); contraente ('o que contrai'); contrair ('puxar para si'); contrátil; contrato; contratação; extração; extrair ('tirar ou arrancar de'); extrativo; extrato; subtração; subtraendo ('o que deve ser subtraído'); subtrair ('tirar às ocultas', 'tirar', 'puxar'); subtrativo ('relativo à subtração', 'o termo da diferença'); traça; traçado; traçador; traçar ('fazer traços arrastando um instrumento que marque'); tracejar; tracionar; traço; traição; traidor; trair ('entregar por traição', 'delatar'); traíra; trajeto ('passagem', 'lançamento além'); trecho ('intervalo', 'espaço', 'duração'); trem; treta ('ardil', 'esperteza');
- **latim** (com sufixo **tragh-smā-*): *trāma* ('trama', 'tecido');
- **português**: trama ('encadeamento', 'ardil', 'conjunto de fios passados no tear'); tramar; trâmite ('atalho', 'travessia', 'meio').
- **treb-** [morada, vivenda]
- **latim**: *trabs* ('madeiro', 'poste');
- **português**: trava; travada; travadeira; travado; traval ('relativo a trave', 'prego grande para prender trave'); travar; trave (viga');
- **latim**: *taberna* ('choça', 'cabana');
- **português**: contubernal ('da mesma tenda', 'colega'); contubernar ('partilhar da mesma moradia'); contubérnio ('camaradagem', 'vida em comum'); taberna ('casa de tábuas', 'barraca', 'cabana'); tabernáculo ('tenda que servia de templo para os hebreus'); tabernário ('próprio de tabernas');
- **germânico** (grau zero **trb-*): *thurp*;
- **português**: atropelar ('colidir com'); tropa ('grupo de soldados').
- **trei-** [três]
- **sânscrito**: *tráyah* ('três');
- **latim**: *trēs* ('três');
- **português**: trabalhar ('penalizar-se', 'ocupar-se com uma atividade', 'cansar-se no trabalho'); trabalho [lat. *pālus* – "pau"; lat. *tripalium* ('instrumento de martírio formado por três paus)]; três; treze ('cardinal equivalente a três mais dez'); trezena ('espaço de treze dias'); trezentos; trinta;
- **latim** (grau zero com sufixo **tri-tyo-*): *tertius* ('terceiro');
- **português**: terç- ('terceiro'); terça ('terceira', 'a terça parte'); terçã ('febre que se repete de três em três dias'); terçar ('meter-se como terceiro numa luta com dois oponentes',

‘lutar com insistência’); terceiro (‘ordinal de três’); tércia (‘a terceira hora’, ‘a terça hora canônica – nove da manhã’); terciário (‘o que está em terceiro lugar’); tercina (‘a terceira membrana que envolve a núcula do ovário’); tercio-décimo (‘numeral ordinal – tredécimo’, ‘décimo terceiro’); terciopelo (‘veludo de três pelos’); sestércio (‘antiga moeda romana’);

- **latim** (grau zero *tri-*): *tri-* (‘três’ – em compostos);
- **português**: atrever (‘arriscar-se’); atribuir (‘considerar como causa’); atribular; contribuição; contribuir (‘dar de sua parte’, ‘colaborar’); contributário; contributo; distribuição; distribuído; distribuidor; distribuir; retribuição; retribuído; retribuidor; retribuir; triacanto (‘de três espinhos’); triacantaedro (‘poliedro de trinta lados’); triacontágono (‘polígono de trinta lados’); trialado (‘de três asas’); triângulo (‘de três ângulos’); triário (‘terceira fila do exército romano, formada por veteranos’); triarquia (‘governo de três’); triarticulado (‘de três artigos’); triatômico (‘com três átomos na molécula’); tribo (‘um terço’ – divisão do povo romano); tribu- (‘distribuir pelas tribos’); tribul (‘da mesma tribo’); tribulação; tribular (‘debulhar com o trilho’, ‘trilhar’, ‘atormentar’); tríbulo (‘de três pontas’); tribuna; tribunal (‘assento dos juizes’); tribunato (‘dignidade do tribuno’); tribunício (‘de tribuno’); tribuno (‘magistrado romano’); tributo (‘parte do imposto que recai sobre a tribo’); tributação; tributal (‘relativo a tributo’); tributando; tributar; tributário; tributável; triplo; tri(s)- (‘três’); trivial;
- **grego** (grau zero *tri-*): *τρι-* (‘três’);
- **português**: tricampeão; triclínico (‘de três ângulos’); tridracmo (‘moeda grega com o valor de três dracmas’); trietéride (‘período de três anos’);
- **sânscrito** (grau zero *tri-*): *tri* (‘três’);
- **português**: trimurti (‘trindade na religião hindu’);
- **grego** (grau zero *tri-*): *τριάς* (‘três’);
- **português**: tríada (‘operador constituído pela justaposição de três vetores’); tríade (‘conjunto de três’); triádico (‘relativo à tríade’);
- **grego**(grau zero *tri-*): *τρίχια* (‘em três partes’);
- **português**: tricotomia (‘divisão em três’);
- **latim**(forma composta **tri-plek-*): *triplex*(‘triplo’);
- **português**: triplicação; triplicado; triplicar (‘dobrar em três partes’); triplicável; tríplice; triplo (‘dobrado em três’);
- **latim**(forma composta **tri-st-i-*): *testis*(‘testemunha’, ‘um terceiro na causa’);
- **português**: contestação; contestado; contestador; contestar (‘provar com testemunhas’, ‘alegar em defesa’); contestatório (‘relativo à instrução de um processo’); conteste (‘comprobativo’); detestação; detestado; detestador; detestar (‘repelir a testemunha’, ‘aborrecer’); detestável; protestação; protestado; protestador; protestar (‘declarar diante de’, ‘rebelar-se’); test- (‘testemunha’); testamental; testamentária; testamentário; testamenteiro (‘o que redige o testamento’); testamento (‘ato jurídico com o qual se dispõe do patrimônio’); testação; testado; testador; testante; testar (‘ser testemunha’); teste (‘testículo’, ‘testemunha do ato’, ‘exame para provar conhecimento’); testemunha; testemunhar; testemunho; testículo (dim. – ‘testemunha da virilidade’);
- **latim** (grau zero com alongamento **tris-*): *ter* (‘três vezes’);
- **português**: tern- (‘grupo de três’); ternado (‘composto de três partes’); ternário (‘em número de três’); terno (‘vestuário masculino com três peças – paletó, gravata e colete’);
- **latim** (grau zero com alongamento e com sufixo **tris-no-*): *trīnī* (‘de três’, ‘em três’);
- **português**: trança; trançar; trindade; trino.
- **trep-** [volver, girar]
- **sânscrito**: *trápatē*(‘mudança de lugar’);
- **grego**: *τρέπω* (‘volver’, ‘dar volta’);
- **português**: treponema (‘gênero de protozoários’);
- **grego** (com vocalismo ‘o’ e com sufixo **trop-o-*): *τρόπος* (‘volta’, ‘giro’);
- **português**: alotropia (‘fenômeno de cristalização de um elemento químico em diversos sistemas cristalinos’); alótropos (‘vocábulos de formas divergentes, mas de étimo

comum'); entropia ('função na qual se representa a quantidade necessária de calor para que um corpo possa se transformar de modo irreversível'); tropical; trópico ('relativo à volta'); tropo ('desvio', 'mudança', 'emprego de expressão fora do sentido denotativo'); tropos ('argumento com o qual a filosofia céptica pretendia provar ser impossível chegar à verdade'); trovador;

- **grego** (com vocalismo 'o' e com sufixo *trop-ā-): τροπή ('volta', 'derrota', 'retirada');
- **português**: troféu ('monumento da vitória, levantado com as armas tomadas do inimigo que se voltou em retirada').
- **twer-** [girar, rodar]
- **sânscrito**: tváratē ('gira', 'corre');
- **latim** (grau zero e com sufixo *tur-bā-): turba ('desordem', 'agitação');
- **português**: estorvar ('impedir', 'prejudicar'); estorvo ('aquele que impede'); torvelinho ('movimento de rotação em espiral'); torvelino ('torvelinho'); turba ('confusão', 'desordem', 'multidão em desordem'); turbação; turbador; turbamento; turbamulta ('grande aglomeração'); turbar ('amotinar', 'agitar', 'perturbar'); turbativo ('que causa turbação'); turbelário; túrbido ('agitado', 'perturbado'); turbilhão; turbina; turbinado.
- **twerk-** [cortar]
- **grego** (grau zero *twrk-): σάρξ ('carne');
- **português**: sarcasmo ('mofa', 'zombaria'); sarcástico ('zombeteiro'); sarcófago ('comedor de carne', 'túmulo em que se colocavam os cadáveres'); sarcoma ('tumor maligno formado por tecido embrionário').

Considerações Finais

Espera-se que o leitor tenha apreciado nosso passeio, pois os estudos históricos do léxico são importantíssimos, já que pode-se contemplar as palavras em suas origens, em suas histórias e em suas riquezas, enquanto portadoras de vidas e de sentidos; ora, as palavras são como gatos, têm várias vidas e vários sentidos, cabendo ao leitor de um texto a sua experimentação significativa, a sua vivência relacional.

Referências

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Pequeno vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: Global, 2011.

BENVENISTE, Émile. **Le vocabulaire des institutions indo-européennes: économie, parenté, société**. Paris: Les Editions de Minuit, 1969.

_____. Émile. **Le vocabulaire des institutions indo-européennes: pouvoir, droit, religion**. Paris: Les Editions de Minuit, 1969.

CASEVITZ, Michel. **Le vocabulaire de la colonisation en grec ancien – étude lexicologique: les familles de κτίζω et de οἰκέω - οἰκίζω**. Paris: Klincksieck, 1985.

_____. Michel. « Philologica varia I-II », in **Revue de philologie, de littérature et d'histoire anciennes**. 2002/2 (Tome LXXVI), p. 225-231.

COROMINAS, Joan. **Breve diccionario etimológico de la lengua castellana**. Madrid: Gredos, 1987.

CUNHA, Antônio Geraldo da. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

CURTIUS, Georg. **Griechischen Etymologie**. Leipzig: Teubner, 1869.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

FONTINHA, Rodrigo. **Novo Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. Porto: Domingos Barreira, s.d.

FONTOYNONT, V. **Vocabulaire grec commenté et sur textes**. Paris: Picard, 1958.

GAFFIOT, F. **Dictionnaire illustré latin-français**. Paris: Hachette, 1934.

HAUDRY, Jean. **L'Indo-Européen**. Paris: Presses Universitaires de France, 1979.

LÓPEZ-MENCHEREO, Fernando. **Proto-Indo-European Etymological Dictionary**. Disponível em <http://dnghu.org/>. Acesso em: 05 jun 2020.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário de Gramática da Língua Portuguesa**. Porto Alegre: Globo, 1976.

MARTIN, F. **Les mots grecs**. Paris: Hachette, 1985.

MOURA, Geraldo de. **Radicais Gregos e Latinos do Português**. Vitória: EDUFES, 2007.

NASCENTES, Antenor. **Dicionário Etimológico Resumido**. Rio de Janeiro: I.N.L., 1966.

POKORNY, Julius. **Indogermanisches Etymologisches Wörterbuch**. München: Francke Verlag, 1959.

REZENDE, Antônio Martinez de; BIANCHET, Sandra Braga. **Dicionário do latim essencial**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

ROBERTS, Edward A.; PASTOR, Bárbara. **Diccionario etimológico indoeuropeo de la lengua española**. Madrid: Alianza, 1997.

SARAIVA, F. R. dos Santos. **Dicionário Latino-Português**. Rio de Janeiro: Garnier, 1993.

TORRINHA, Francisco. **Dicionário de latim/português**. Porto: Editorial Domingos Barreira, s.d.

XATARA, C., BEVILACQUA, C. R. e HUMBLÉ, P. R. M. (orgs.). **Dicionários na Teoria e na Prática: como e para quem são feitos**. São Paulo: Parábola, 2011.

Recebido em 15 de setembro de 2021.

Aceito em 08 de novembro de 2021.